



METROPOLE

SSA-BA

23 JUN 2022

O interior na capital

Na primeira grande festa após a pandemia, Salvador recebe mais de 190 atrações juninas em três espaços diferentes; público estimado é de 280 mil pessoas. Págs 4 e 5.

#METAACOLHER

Os casos de feminicídio que não podemos esquecer. Pág 3

Ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro é preso em operação da PF. Pág 10

Gilberto Gil completa 80 anos vivendo novo auge na carreira. Pág 14



Quando Luiz Gonzaga tocava lá em casa no São João

James Martins

A celeuma em torno dos cachês dos sertanejos, relativa aos shows deste São João, me lembrou que houve um tempo em que eu nem desconfiava que alguém fizesse show em pleno São João. Sim, durante toda a minha infância esta festa se deu de forma plenamente vicinal, comunitária, com as atrações principais sendo nós mesmos. Numa hora dessas o cheiro do amendoim cozido já teria tomado conta de toda a Rua do Curuzu, exalando de cada casa. Minha mãe se esmerava em fazer bolo, pipoca, canjica, a gente encerava o chão, trocava-se a toalha da mesa, alguém cortava o queijo de cuia, e o som comia solto na radiola: “Eu quero ver pega-pega no salão / É forró a noite inteira / É noite de São João”. De noite as fogueiras se acendiam e davam brasa pra folia dos fogos: traques, bombas, chavinhas de prata, cobrinhas elétricas, foguetinho, busca-pé e um vasto sortimento vindo de Santo Antônio de Jesus, que meu pai trazia num saco marrom inesquecível. Se fosse em ano de Copa do Mundo, duas graças se misturavam. Para mim, a apoteose aconte-

ceu em 1994: Brasil Campeão depois de um São João delicioso, incluindo aqueles 3 x 0 sobre Camarões bem no dia 24 de junho.

Como eu já disse, a atração éramos nós mesmos, incluindo a vizinhança. Casa de Miralva, de dona Iaiá, de Jaci, casa de Trem, de dona Lé. E todos lá em casa. São João, ninguém pensava em palco, em cachê, em festival onde a música nem sequer é sempre junina. Uma festa de casa. E de casa em casa. Era gostoso. Disso, sim, sinto saudades. Às vezes passava um samba duro e nos arrastava em cortejo. Mas, mesmo ele, o samba, fazia questão de visitar as casas. Laranja à farta. Licor de jenipapo. Naquele tempo tinha até balão e gente brincando de balão-beijo. Se alguém decidisse fazer um show naquele dia e dependesse de nós, ficaria vazio. Era noite de São João. Luiz Gonzaga tocando dentro de casa. Bastava ligar a radiola. Uma vez soltei uma bomba dentro da casa de Patinha. Quase matei o homem de susto. Mas foi sem querer. Daquele São João eu sinto saudades. Uma espécie de saudade de mim.

Houve um tempo em que eu nem desconfiava que alguém fizesse show em pleno São João

Minha mãe se esmerava em fazer bolo, pipoca, canjica, a gente encerava o chão (...) e o som comia solto na radiola

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-chefe **André Uzêda**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

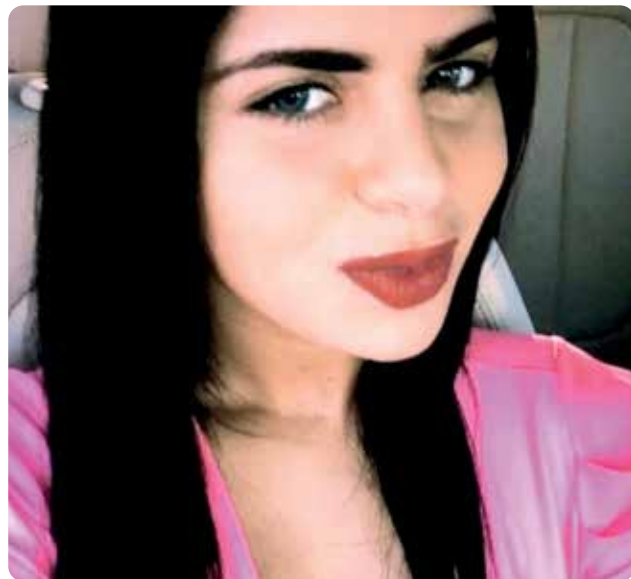
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Adele Robichez, Geovana Oliveira, Luciana Freire, Maria Clara Andrade, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel**
Revisão **André Uzêda e Redação**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



KEZIA STEFANY DA SILVA RIBEIRO



☆ 2000 † 2021

JÉSSICA REGINA CARMO



☆ 1991 † 2022

LEIDIANE PARAGUASSU



☆ 1991 † 2021

Não vamos esquecer

Como parte da campanha #MetaAColher, **Jornal da Metrópole** relembra casos recentes de feminicídio e cobra celeridade na Justiça para julgar acusados



Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Mulher é morta por companheiro ou ex-companheiro que não aceitava o fim do relacionamento. Basta jogar a frase em plataformas de pesquisa na internet e uma enxurrada de casos aparecerão.

Cada um deles representa uma vida perdida e uma família que ainda sofre a dor da perda. Como parte da campanha #MetaAColher, iniciada no dia 2 de junho, o **Jornal da Metrópole** reuniu alguns casos recentes de feminicídio no estado para apurar como andam as investigações e os resultados práticos na Justiça.

Kezia Stefany da Silva Ribeiro, de 21 anos, foi uma das vítimas de feminicídio na Bahia. Ela foi morta com um tiro na cabeça na madrugada de 17 de outubro do ano passado, em um prédio de luxo no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

O acusado de ter efetuado o disparo é o advogado criminalista José Luiz de Brito Meira Júnior, então namorado da jovem.

Um mês após o crime, o Ministério Público estadual o acusou por feminicídio cometido por motivo fútil.

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia acatou a denúncia e no início de junho aconteceu a primeira audiência do caso. Na ocasião, uma testemunha de defesa e sete de acusação prestaram depoimento. A próxima audiência de instrução e julgamento foi marcada para o dia 27 de julho, quando uma última testemunha de defesa será ouvida e o réu será interrogado. Por ser advogado e ter prerrogativa de não ir para uma cela comum, ele está em prisão preventiva em uma sala especial no Batalhão de Choque da Polícia Militar, em Lauro de Freitas.

"TIRO ACIDENTAL"

O acusado de matar a biomédica Jéssica Regina Carmo também está preso. Ele é George Passos Santana, ex-vereador e, na época, chefe de gabinete da prefeitura de Santo Estevão. No dia 5 de fevereiro, Jéssica foi atingida nas costas por um tiro de espingarda, na casa onde vivia com George. Foi ele quem levou a mulher, grávida de 9 meses, ao hospital. O parto foi realizado, mas Jéssica e o bebê não resistiram.

George chegou a alegar que ela estava com a arma e o tiro havia sido acidental,

mas, de acordo com a Polícia Civil, as investigações mostraram que ele havia feito o disparo. Logo após o crime, George foi preso e exonerado do cargo.

Hoje, o inquérito já foi concluído e o homem segue em prisão preventiva na Penitenciária de Feira de Santana, aguardando o julgamento. Jéssica deixou uma filha de 6 anos, fruto de outro relacionamento. A menina mora com a avó materna.

JOGOU O CAMINHÃO

Uma semana após a morte de Jéssica, no dia 12 de fevereiro, Leidiane Paraguassu foi mais uma vítima de feminicídio no estado. A mulher de 31 anos estava em uma moto com o então namorado quando o ex-companheiro dela, Sivanildo Macêdo, jogou o caminhão que dirigia contra eles em Simões Filho.

No banco do carona, estava o filho mais novo de Leidiane e Sivanildo. Ela morreu no local e o ex-companheiro fugiu a pé. Após cinco dias de busca, Sivanildo se entregou à polícia em Camaçari. Ele foi transferido para a Penitenciária de Salvador, onde segue à disposição da Justiça.

Além de Jéssica e Leidiane, outras 30 mulheres foram vítimas de feminicídio entre o início do ano e o final do mês de maio, na Bahia.

#METAACOLHER



METROPOLE

Olha a festa... É verdade

No primeiro grande evento após a pandemia, Salvador recebe mais 190 atrações juninas distribuídas entre o Parque de Exposições, Pelourinho e Paripe

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

No centro, as bandeirolas coloridas compõem o cenário junto às casas históricas de Salvador. Após uma espera de dois anos, todos escutam os sinais: o São João está de volta.

Desde 2020, em função da pandemia, os forrozeiros precisaram pendurar as sanfonas e os palcos ficaram vazios. Dançar colado, então, nem pensar. A alternativa foram as famosas lives, feitas nas redes sociais. Mas não era suficiente.

Neste dia 23, véspera do nascimento de João Batista, o soteropolitano finalmente pode sair pela cidade para comemorar os festejos juninos. Seja em Paripe, no Parque de Exposições ou no Pelourinho, o

300

idades na
Bahia terão
festa com verba
estadual

**As festas de
São João e São
Pedro têm esse
significado. De
celebrar a vida e
ajudar a crescer
a economia nas
cidades
do interior**

Rui Costa

governador da Bahia





tema é “Valeu Esperar”.

Os shows, que acontecem entre 23 e 26 de junho e entre 30 e 2 de julho, devem receber mais de 280 mil pessoas.

“Depois de tudo que passamos, é um momento especial. Depois de todo sacrifício que fizemos para cuidar da vida das pessoas a gente vê que valeu a pena. De todos os 27 estados do país, a Bahia tem a segunda menor taxa de mortalidade de Covid do país. Em primeiro vem o Maranhão e em segundo a Bahia. Por isso, as festas de São João e São Pedro têm esse significado. De celebrar a vida e ajudar a crescer a economia nas cidades do interior. É um momento de celebrar a vida”, disse o governador Rui Costa, em entrevista à **Rádio Metropole**.

A grade já teve início com o Campeonato Estadual de Quadrilhas Juninas, que terminou no último dia 19, em Periperi.

Já nos próximos dez dias de festa, iniciados nesta quinta, mais de 190 atrações se apresentam na capital baiana até o Dois de Julho. No Parque de Exposições, sobem ao palco grandes nomes do forró e sertanejo como Dorgival Dantas, Wesley Safadão, João Gomes, Adelmário Coelho, Fagner e Estakazero.

Em Paripe, foram programados dois dias de festa, quinta e sexta. O bairro receberá nomes como Michel Teló, Pablo, Os Barões da Pisadinha e Toque Dez.

Já o Pelourinho, com seus bonecos gigantes representando trio nordestino e até palco em forma de coreto, fica em cli-

ma de interior. Do dia 23 ao 26, todos os largos vão receber atrações do forró ao samba junino. E as ruas, enfeitadas, preenchidas por barracas de comidas típicas.

A partir de hoje, a cidade toda é um grande arraiaá.

Paripe

Dias: 23, 24 de junho

Local: Praça João Martins

Dia 23 de junho - Toque Dez,
Michel Teló, Emely Rodrigues

Dia 24 de junho - Pablo, Os
Barões da Pisadinha, Pedro Libe

Programação Pelourinho

Sala de Reboco

23 de junho - Paulinha;
Menina Forrozeira

24 de junho - Forró dos
Vizin; Ska no Xote

25 de junho - Samba e
Sede; Nando Borges

26 de junho - Flor de
Milho; Forró Sobe Poeira

Tereza Batista

23 de junho - Genard
Vitrolab; Menina Faceira

24 de junho - Sarajane;
Marcia Short

25 de junho - Del Feliz;
Rosy Banda

26 de junho - Cangaia;
Carlos Pitta

Quincas Berro D'Água

23 de junho - Julio
Caldas; Davi Dias

24 de junho - Reinaldo
Barbosa; Gereba

25 de junho - Bandana;
Diego Vieira

26 de junho - Paulinho
Boca; Chaveirinho do
Arrocha

Samba Junino

23 de junho - Circuladô;
Grupo Cultura Samba

24 de junho - Grupo de
Samba de Roda Junino

25 de junho - Samba
Folgeirão; Samba do Vai
Kem Kê

26 de junho - Samba
Skorpio; Samba Tororó

Coreto Largo do Pelourinho

23 de junho - U Tal do
Xote; Bira S/A

24 de junho - Banda
20xotear; Diego Moraes

25 de junho - Forró
Sarakura; Forroxote

26 de junho - Bailinho de
quinta; Pedro Sampaio

Pedro Arcanjo

23 de junho - Sonora
Amaralina; Forró
Didaindoido

24 de junho - Dois
Amores; Geovana Lins

25 de junho - Zelito
Miranda; Viny Brasil

26 de junho - Pinotte;
Aloísio Menezes

Parque de Exposições

23, 24, 25, 26, 30 de junho; 01 e 02 de julho

Local: Parque de Exposições de Salvador, Av. Luís
Viana Filho (Paralela), 1590, Itapuã

23 de junho, 20h30 - Shows com Norberto
Curvêllo, Thiago Brava, Claudia Leitte, Harmonia
do Samba, Kleo Dibah, Devinho Novaes

24 de junho, 18h30 - Shows com Dorgival Dantas,
Emely Rodrigues, Jorge e Mateus, Diego e Vitor
Hugo, Dan Valente, Nattan, Ana Catarina

25 de junho, 18h30 - Filomena Bagaceira, João
Gomes, Marquinho Navaes, Pedro Libe, Mari
Fernandez, Zé Felipe, Limão com Mel

26 de junho, 15h - Fagner, Jonas Esticado, Elba
Ramalho, Israel e Rodolpho, Bell Marques, Mano
Walter, Zelito Miranda

30 de junho, 19h - Parangolé, Solange Almeida,
Adelmario Coelho, Geraldo Azevedo, Juliette,
Bruno e Denner, Calcinha Preta

01 de julho, 19h - Papazzoni, Jeane Lima, Lincon,
Safadão, Simone e Simaria, Saia Rodada, Thiago
Aquino

02 de julho, 15h - Estakazero, Escandurras, Psirico,
Flávio José, Luan Santana, Carlinhos Brown,
Murilo Ruff, Daniela Mercury, Seu Maxixe, Andre e
Mauro



Covid cresce, mas não impacta UTI

Bahia vive explosão de casos ativos do coronavírus após relaxamento das medidas sanitárias; internamentos, no entanto, estão baixos pela proteção da vacina

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

Com 5,24 mil casos ativos, a Bahia vive uma nova onda da Covid-19. As notificações da doença cresceram 14,5 vezes em um mês, segundo os dados oficiais da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab).

O avanço da vacinação, porém, evitou que este aumento seja refletido em mortes e internações.

Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metropole**, o ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto, explicou que o aumento recente se deve à combinação de três fatores: a possibilidade de reinfeção, o grande potencial de transmissão das novas sub variantes da ômicron e o relaxamento das medidas sanitárias contra o coronavírus.

“Estamos tendo um recrudescimento porque ter tido a doença não nos protege de tê-la novamente. E nós relaxamos. Nin-

guém está usando mais máscara. Somado a isso, as sub variantes que enfrentamos têm um grau de disseminação e infectividade muito elevado”, diz.

Por outro lado, enquanto há um ano 1.293 adultos lutavam pela vida em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na Bahia, atualmente o estado tem 55 pessoas (com mais de 18 anos) ocupando os espaços exclusivos para o tratamento do coronavírus. Ou seja, apesar do aumento de casos, as formas graves da doença reduziram mais de 23,5 vezes.

A médica infectologista Aline Abreu atribui a redução de internações à vacinação contra a Covid-19. “Estamos vivendo uma nova onda, mas dentro da população que já está vacinada. Então, é outro cenário. As pessoas internadas são aquelas mais idosas ou que têm comorbidades”.

Gonzalo Vecina ressalta, então, a importância de seguir os prazos estipulados para a imunização. “Quem está vacinado tem uma chance 26 vezes menor,

mas pode ter a doença. Nós sabemos que quatro a cinco meses depois da vacina, há uma queda nos anticorpos, por isso aplicamos a terceira dose e estamos aplicando a quarta dose”, afirma.

Na Bahia, mais de 7,4 milhões de pessoas com 12 anos ou mais ainda não se vacinaram contra a Covid-19 ou estão com o esquema vacinal incompleto, conforme dados da Sesab. O número representa 58,6% do público-alvo.

A VOLTA DO SÃO JOÃO

O retorno dos festejos juninos após dois anos sem o evento deve reunir uma multidão de baianos saudosos em diversas cidades do interior do estado. Em meio à alta de casos, a previsão preocupa as autoridades de saúde.

Entre os receios, há o do surgimento de outras viroses que, associadas ao coronavírus, podem agravar a situação sanitária de locais despreparados.



Juíza é promovida e deixa caso

A juíza Joana Ribeiro Zimmer deixou o caso em que atuou para induzir uma menina de 11 anos grávida após um estupro a não realizar o procedimento de aborto. Segundo a assessoria do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a magistrada foi promovida pelo Órgão Especial da instituição para a comarca de Brusque— cinco dias antes de o caso vir à tona com a publicação de uma reportagem do site The Intercept Brasil.

Após a reportagem, a Corregedoria-

-Geral da Justiça de Santa Catarina e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) abriram uma investigação para apurar o trabalho de Joana Zimmer no caso da menina violentada.

No vídeo da audiência, trazido pela reportagem, ela pergunta se a menina “suportaria ficar mais um pouquinho” grávida e se ela quer ver o bebê nascer. A juíza ainda se refere ao esturador como “pai” e pergunta à criança se ele concordaria em entregar o recém-nascido para a adoção.





Não verás país nenhum

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Este título dá nome a um livro distópico dos anos 80, de Ignácio de Loyola Brandão, paulista, 85 anos. A palavra romance, em português, é muito ruim para definir certas obras de ficção. Sempre deixa escapar algo de meloso que o sentido da palavra tem entre nós, dando algo de impreciso ou inadequado à ficção que trata de crueza, visceralidade, distopia ou caos. Não verás país nenhum, de 1981, tem como cenário um Brasil futurista, arrasado, sob uma engrenagem que já moeu as pessoas, deu fim a água, destruiu o meio ambiente e o futuro.

Distopia é uma palavra sonora que até um dia desses a gente estava acostumado a associar muito mais ao cinema e à ficção científica, um nicho da indústria cultural. A vida real é assim, sem fronteira brusca, sem explicitações ou marcas delimitadas que fazem um risco no chão do tempo e avisam: aqui está, tudo mudou agora. A mudança das coisas tem um quê de suavidade, mesmo quando nos empurra para a tragédia. Nada melhor para definir isso que a água que, de fria vira morna, e de morna vira fervente e mata a lagosta na panela, nesse processo. Somos lagostas, que, devagarinho, somos cozidas sem nos darmos conta exatamente quando o processo que ferve a água e mata começou.

Passear por entre os textos e as imagens que todo dia nos explicam o Brasil é confirmar que já chegamos ao Brasil de não verás país nenhum. Numa cena, a gente vê um indigenista e um jornalis-

ta abatidos a tiros, esquartejados, queimados e enterrados porque, em resumo, denunciavam que a floresta amazônica e o que restou da população indígena brasileira estavam sendo dizimadas. Na outra cena, na sequência imediata, uma juíza a serviço do interesse público, aconselha uma criança de 11 anos, estuprada aos 10 e grávida, a esperar um pouquinho a barriga crescer para fazer a felicidade de um casal hipotético que adotaria o bebê.

ESTUPRADOR É PAI?

A moça, cujo talento para a perversão não caberia numa ficção, por inverossimilhança, prossegue: que nome a criança daria ao bebê? Ah, e a criança acha que o pai do bebê, o estuprador, concordaria com o nome escolhido? Num mesmo diálogo, gravado, filmado, a juíza, uma mulher adulta, lúcida, graduada, especialista em leis que asseguram direitos humanos e proteção à infância, naturaliza o assombro inimaginável que é uma criança ser mãe e um estuprador ser pai.

O brasileiro virou isso, um povo que há tempos vem sendo adestrado para, sem ver futuro, assistir, uma após outra, cenas ininterruptas da barbárie em série, num fluxo tão vertiginoso que a memória não faz retenção. Que dia mesmo foi aquele que policiais transformaram o porta-malas de uma viatura em câmara de gás para matar um homem com esquizofrenia? Quando foi mesmo

que vários homens normais mataram a pauladas um congolês numa barraca de praia na cidade maravilhosa? Quando foi que o Brasil do futuro virou isso?

**Distopia é uma
palavra sonora
que até um
dia desses a
gente estava
acostumado a
associar muito
mais ao cinema**

**Somos lagostas,
que, devagarinho,
somos cozidas
sem nos darmos
conta exatamente
quando o processo
que ferve a água e
mata começou**

ARTIGO



METROPOLE



SÃO JOÃO DA BAHIA 2022

Valeu
esperar!

PATROCÍNIO:



GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA *com orgulho*

A MAIOR FESTA DO NOSSO ESTADO VOLTOU.

★ PELO ★

23/06 QUINTA

TERREIRO DE JESUS
A PARTIR DAS 16H

TIAGO MODESTO
GRUPO CULTURA SAMBÃO
CIRCULADÔ
SAMBA DO FOLGUEIRÃO
LEVA EU

QUINCAS BERRO D'ÁGUA
A PARTIR DAS 17H

MELAÇO DE CANA
JULIO CALDAS
BOA VIAGEM
CIDA MARTINEZ
DAVI DIAS
PAULA SANFFER

LARGO DO PELOURINHO
A PARTIR DAS 17H

VENENO LETAL
Ú TAL DO XOTE
MAVIAEL MELO
RENNAN MENDES
BIRA S/A
EDY XOTE
VINNICIUS

TEREZA BATISTA
A PARTIR DAS 17H

LÉO FERA E FORROZÃO
GENARD
VITROLAB
MENINA FACEIRA
MENINA FORROZEIRA

PEDRO ARCHANJO
A PARTIR DAS 17H

BANDA ELETRIKAZ
FERNANDO FERRAZ
CAROLINE LEAL
SONORA AMARALINA
PRA CASAR
GEOVANA LINS

LARGO DO CRUZEIRO
(SALA DE REBOCO)
A PARTIR DAS 15H30

PIPOCA BACANA (INFANTIL)
DÃO FORRÓ BLACK
SERRAVALLE E BANDA
AS NANDAS
PAULINHA OLIVEIRA
FORROZEIRA
CORPO DE MULHER
SARAPATEL COM PIMENTA

24/06 SEXTA

TERREIRO DE JESUS
A PARTIR DAS 16H

GRUPO SAMBA DE
RODA JUNINO
GRUPO JAKÉ
SAMBA PAPELÃO
OS BAMBAS DO NORDESTE
PAROANO SAI MILHÓ

QUINCAS BERRO D'ÁGUA
A PARTIR DAS 17H

BANDA COLE COMIGO
REYNALDO BARBOSA
TENISON DEL REY
LUCAS MAIA
DENISE CORREIA
GEREBA

LARGO DO PELOURINHO
A PARTIR DAS 17H

BANDA 20XOTEAR
KIMIMO DO FORRÓ
DIEGO MORAES
DJ PRETA FORRÓ SOUND
MARCONDES MORAIS

TEREZA BATISTA
A PARTIR DAS 17H

BAGAGEM ARRUMADA
SARAJANE
PABLO MORAES
MARCIA SHORT
MARQUINHOS NAVAIS
JÓ MIRANDA

PEDRO ARCHANJO
A PARTIR DAS 17H

DAMMYS MONTEIRO
DOIS AMORES
ZÉ DE TONHA
CEGUÊRA DE NÓ
TRIO RESFULENGO
GUTTO CABARÉ

LARGO DO CRUZEIRO
(SALA DE REBOCO)
A PARTIR DAS 15H30

CABRIOLA (INFANTIL)
FORRÓ DOS VIZIN
LUH MONTEIRO
MARA MAGALHÃES
SKA NO XOTE
ARAME LISO
FORRÓ PASSA PÉ

25/06 SÁBADO

TERREIRO DE JESUS
A PARTIR DAS 16H

JORGE FOGUEIRÃO
SAMBA DE RODA URBANO
ARRASTÃO DO LOBO MAL
SAMBA DO VAI KEM KÉ

QUINCAS BERRO D'ÁGUA
A PARTIR DAS 17H

BANDANA
VANERA E BANDA
BAILINHO DE QUINTA
LEVI ALVIM
PISA MACIO
DIEGO VIEIRA

LARGO DO PELOURINHO
A PARTIR DAS 17H

EDIL PACHECO
ELLEN WILSON
FORRÓ SAKAKURA
DOM DE SONHAR
FORRÓ FURA CHINELA
FORRÓ DO SOUZA
FORROXOTE

TEREZA BATISTA
A PARTIR DAS 17H

FLOR DE MARACUJÁ
ALLANA MATOS
DEL FELIZ
CLÁUDIA ASSIS
JORGE ZÁRATH
ROSY BANDA
JÚLIO DOURADO

PEDRO ARCHANJO
A PARTIR DAS 17H

EDU CASANOVA
VITÊRA E BANDA
ROD TORRES
ZELITO MIRANDA
PINOTE
REBECA TÁRIQUE

LARGO DO CRUZEIRO
(SALA DE REBOCO)
A PARTIR DAS 15H30

ESPAÇO MUSICAL (INFANTIL)
NADJA MEIRELES
SAMBA E SEDE
GABRIELA MORAES
CLÁUDIA ASSIS
GERUZA GUEDES
NANDO BORGES

26/06 DOMINGO

TERREIRO DE JESUS
A PARTIR DAS 16H

RUBINHO PINGO DE OURO
SAMBA SKORPIO
SHALOM ADONAI E VIOLA
PARAGUAÇU
SÓ SAMBA DE RODA
SAMBA TORORÓ

QUINCAS BERRO D'ÁGUA
A PARTIR DAS 17H

PAULINHO BOCA
LUKAS BARRETO
O PRETINHO
POIZÉ
SOMOS CINCO
CHAVEIRINHO DO ARROCHA

LARGO DO PELOURINHO
A PARTIR DAS 17H

TRIO RESFULENGO
BAILINHO DE QUINTA
PEDRO SAMPAIO
FORROZÃO SAPEKINHA
FORROZÃO MARIA BONITA
XOTE DE ANJO
JAGUARANA

TEREZA BATISTA
A PARTIR DAS 17H

ALICE MORAES
CANGAIA DE JEGUE
CICINHO DE ASSIS
IKARO MENDES
BANDA ME SIGA
CARLOS PITTA

PEDRO ARCHANJO
A PARTIR DAS 17H

WILSON ARAGÃO
JÚLIO CESAR
VINYL BRASIL
LEVI ALVIM
JULIE DE ASSIS
ALOISIO MENESES

LARGO DO CRUZEIRO
(SALA DE REBOCO)
A PARTIR DAS 15H30

PÉ DE LATA (INFANTIL)
TRIO ANARRIÊ
FLOR DE MILHO
WELLINGTON PACHECO
MARIA ODETE
SOBE POEIRA
STILO DA RAÇA

PROGRAMAÇÃO ITINERANTE DO TERREIRO DE JESUS DE 23 A 26 A PARTIR DAS 20H30
RURAL ELÉTRICA, RIXÓ ELÉTRICO, GARAMPIOLA E FURGÃO ELÉTRICO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

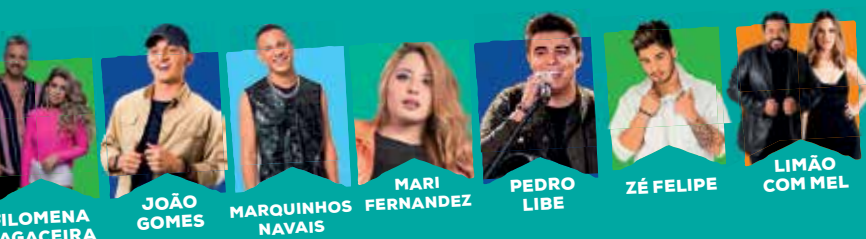
23/06 QUINTA | A PARTIR DAS 19H30



24/06 SEXTA | A PARTIR DAS 17H30



25/06 SÁBADO | A PARTIR DAS 18H30



26/06 DOMINGO | A PARTIR DAS 14H



30/06 QUINTA | A PARTIR DAS 18H



01/07 SEXTA | A PARTIR DAS 19H



02/07 SÁBADO | A PARTIR DAS 15H30

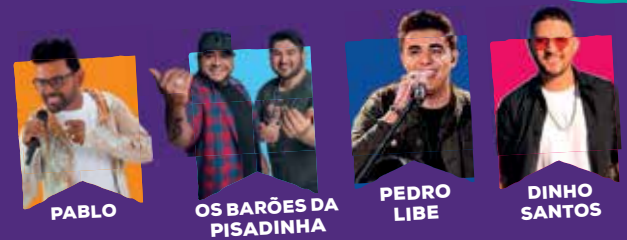


PARIPE

23/06 QUINTA
A PARTIR DAS 18H



24/06 SEXTA
A PARTIR DAS 18H



ACESSO GRATUITO

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO.

Queimou a cara

Ex-ministro Milton Ribeiro é preso em operação da Polícia Federal; em março, Bolsonaro disse que colocaria “cara no fogo” como garantia pela honestidade do ex-subordinado

Texto **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

A Polícia Federal prendeu na última quarta-feira o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro por suspeitas de envolvimento em corrupção e tráfico de influência durante sua gestão na pasta. A PF também cumpriu mandados de busca e apreensão e prisão contra os pastores lobistas Arilton Moura e Gilmar Santos, por suspeitas de crimes na liberação de recursos do MEC para prefeituras.

Em março deste ano, o MEC esteve no centro de um escândalo depois de denúncias envolvendo a atuação de pastores como lobistas na pasta. Segundo as acusações reveladas pelo jornal Estado

de S.Paulo, os religiosos prometiam a prefeitos facilitar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por intermédio de pagamento de propina.

A investigação envolve um áudio no qual Ribeiro dizia liberar verbas da pasta por indicação de dois pastores a pedido de Bolsonaro: “Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar”, disse o ministro no áudio.

No dia 24 de março deste ano, durante uma das suas lives que faz semanalmente, o presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu Milton Ribeiro. Na ocasião, o presidente afirmou: “eu boto a minha cara no fogo pelo Milton”.



Ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro ajusta óculos durante coletiva de imprensa

Depois da prisão do seu ex-ministro, o presidente mudou o discurso. Em entrevista à Rádio Itatiaia, Bolsonaro defendeu que Milton “responda pelos seus atos”.

“Se tem prisão, é PF, é sinal que a PF está agindo. Peço a Deus que não tenha problema nenhum, mas se tem problema, a PF está agindo, está investigando. É sinal que eu não interfiro na PF, porque isso vai respingar em mim, obviamente”, afirmou.

Pastor na Igreja Presbiteriana, teólogo e advogado com doutorado em educação, Milton Ribeiro foi o quarto ministro da Educação de Bolsonaro. Antes, ocuparam o cargo Ricardo Vélez Rodríguez, Abraham Weintraub e Carlos Alberto Decotelli. O atual gestor é Víctor Godoy Veiga, que assumiu como interino e depois foi efetivado.

POLÍTICA



METROPOLE

SÃO JOÃO
O MELHOR DO
É O REENCONTRO!

SIMBORA PELA VIA RESPEITANDO AS LEIS DE TRÂNSITO:

- CAUTELA** NA HORA DE PISAR NO ACCELERADOR.
- ZERO** ALCOOL AO PILOTAR.
- ATENÇÃO** À SINALIZAÇÃO
- CINTO DE SEGURANÇA** EM TODO O TRAJETO.

DIGITAL

Nem 2º turno e nem 3ª via

Histórico de eleições na Bahia demonstram que candidatos da terceira via não conseguem se viabilizar e disputas, quase sempre, se encerram no primeiro turno. Única exceção é 1994

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Cidadania e deputado federal João Roma (PL) tentará na eleição deste ano furar a polarização estabelecida entre petistas e o grupo político liderado pelo ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (UNIÃO).

Roma tenta escrever uma história diferente de Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), em 1994, Geddel Vieira Lima (MDB), em 2010, e Lídice da Mata (PSB), em 2014.

O trio tentou, em pleitos anteriores, quebrar a polarização estabelecida, mas fracassou. O caso mais recente é de Lídice. À época, a então senadora foi a chamada

“terceira via” na disputa entre Rui Costa (PT) e o ex-governador Paulo Souto, que tentava retornar ao poder.

A socialista, no entanto, não conseguiu passar do terceiro lugar, com pouco mais de 6% dos votos válidos. Rui acabou eleito no primeiro turno com 54%.

Quatro anos antes, o ex-ministro do governo Lula, Geddel Vieira Lima, foi o nome para furar a polarização baiana. O emedebista ficou com 15% dos votos e Jaques Wagner (PT) foi reeleito governador.

“Não deu certo Geddel porque a Bahia é oposição e situação. Geddel ficou sem palanque nacional. Tinha feito

acordo para ter palanque duplo na Bahia, com Dilma, mas quando ela viu que Geddel começou a crescer foi retirado esse apoio. Ele ficou sem âncora nacional. E, na Bahia, só se ganha com âncora nacional”, analisa o ex-deputado federal Lúcio Vieira Lima, irmão do ex-ministro, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.

ÚNICO SEGUNDO TURNO

No ano de 1994, Jutahy Júnior foi a bola da vez. Com 14% dos votos válidos, entretanto, ficou espremido entre Paulo Souto (com 49% dos votos) e João Durval Carneiro (25%). “A eleição majoritária para governador tem dois polos. O principal sempre é quem está no governo, e o segundo é quem representa a principal força política da oposição. Em 1994, a população identificou que o candidato de oposição mais forte era João Durval. Terceira via é uma ficção, tem que ser governo ou oposição”, disse Jutahy.

O ano de 1994 é emblemático nas eleições da Bahia. Foi a única vez que a disputa para governador foi para o segundo turno — desde a criação deste modelo, na Constituição de 1988. Neste caso, um candidato de terceira via ajudou a dispersar os votos entre os dois favoritos. Souto terminou eleito no embate com Durval.

O cientista político e professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Cláudio André, vê dificuldades para Roma.

“Ser terceira via nos estados requer alto custo político. Acho que João Roma não se colocou como terceira via em tempo hábil, diante de uma construção político-partidária de médio prazo”, pontuou.



João Roma (PL) é a 'bola da vez' para tentar quebrar escrita de naufrágios da terceira via e reveter polarização

Três prefeitos de Salvador em 4 anos

Governador Roberto Santos teve que trocar os gestores da capital baiana durante seu mandato no Palácio de Ondina. Desgastes, ataques e ambição encurtaram mandato dos escolhidos

Texto **Arquivos da Metropole**
redacao@metro1.com.br

Em 1975, em pleno regime militar, Roberto Santos assume o governo da Bahia e nomeia o advogado Jorge Hage (seu assessor na Universidade da Bahia) para o posto de prefeito de Salvador. Na época, tanto governadores quanto prefeitos das capitais eram nomeados e não eleitos.

Hage, profissional digno e ético, enfrentou muitas resistências da elite baiana ao tentar cobrar o IPTU de uma forma justa. Com isso conseguiu ser combatido ferozmente pelo jornal A Tarde, na época poderoso e porta voz do reacionarismo local.

O prefeito caiu quando insistiu na remoção de uma favela, Novo Marotinho, enfrentando até a Igreja Católica, representada na época pelo cardeal D. Avelar Brandão Vilela.

Para o lugar dele, Roberto Santos escalou Fernando Wilson Magalhães, que era um deputado federal com pouca experiência executiva. E que chegou à Prefeitura depois de ter assumido, com o governador, o compromisso de não se candidatar a nada, de desistir da reeleição para a Câmara Federal, de modo a permanecer no cargo até o fim do mandato.

Fernando Wilson não cumpriu o acertado. Logo que assumiu a Prefeitura, entusiasmou-se, mas não com a gestão da cidade, e sim com a perspectiva de usar o cargo em função de sua volta à Câmara Federal. Acabou transformando o mandato em seu grande comitê eleitoral.

A cidade ficou cheia de obras que não terminavam nunca. Obras em locais importantes para a vida comercial e canais de transportes como na Baixa dos Sapateiros, na Avenida San Martin, etc. E, como essas obras jamais se concluíam, o desgaste era muito grande. Além disso, a coleta de lixo



Governador Roberto Santos nomeia Edvaldo Brito como novo prefeito de Salvador, em 1978



Fernando Wilson Magalhães tentou transformar a gestão em trampolim político para a Câmara Federal



Jorge Hage foi alvo de ataques da imprensa após tentar readequar a cobrança do IPTU em Salvador

Durante a Ditadura, governadores e prefeitos das capitais eram nomeados e não eleitos

estava um horror.

Em seguida, Fernando Wilson se desincompatibilizou do cargo para se candidatar a deputado federal. E Roberto Santos se viu obrigado a nomear um prefeito-tampão, que foi Edvaldo Brito — primeiro negro a ocupar a Prefeitura de uma cidade de maioria negra.

Mas, o tempo era curto. A Prefeitura estava totalmente desmoralizada e Edvaldo fez tudo o que pode, com grande esforço, no pouco tempo e com escassos recursos, mas marcou sua curta administração pelo empenho e dedicação que abriu caminhos políticos importantes para ele.

Esse período de Roberto Santos ficou marcado pelos três prefeitos em quatro anos na capital baiana.

arquivo pessoal



Presença confirmada

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltará a participar do 2 de Julho, tradicional cortejo que celebra a Independência do Brasil na Bahia. A informação foi confirmada à coluna pelo senador Jaques Wagner (PT), coordenador da campanha nacional e também da estadual do PT. "Acabaram de me ligar confirmando (a presença de Lula no 2 de Julho). Então, decisão da agenda dele é que ele vem para cá no 2 de Julho", disse Wagner. Lula é o segundo presidenciável confirmado na data magna da Bahia. O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) também participará do cortejo.

Denúncia global

A Fundação Doutor Jesus, comandada pelo deputado federal baiano Sargento Isidório (Avante), foi alvo de denúncia no último domingo do programa Fantástico, da TV Globo. De acordo com a reportagem, a instituição tem humilhado os dependentes químicos e, também, reprimido a orientação sexual deles. As práticas são condenadas por especialistas e pelo Ministério Público, inclusive com denúncias de violação aos direitos humanos. Em 2012, o *Jornal da Metrópole* trouxe uma série de denúncias sobre a fundação, muitas das quais se repetem exatamente uma década depois.

reprodução/Jornal da metrópole



carol garcia/govba



Estreia...

No seu último ano de mandato, o governador Rui Costa (PT) vai comparecer, pela primeira vez, no próximo dia 25 de junho ao evento que simboliza a transferência da sede do estado para Cachoeira. A informação foi confirmada ao Metro1 pela Secretaria de Comunicação do governo. O evento demonstra simbolicamente a relevância da cidade do Recôncavo baiano na Independência do país. Rui não compareceu à festa no seu primeiro ano de mandato em razão do nascimento da sua filha, Malu. Nos anos subsequentes, o governador argumentou que se ausentaria em virtude do aniversário da filha.

Confusão no ninho

O ninho tucano teve uma confusão após o deputado estadual Tiago Correia anunciar que o PSDB indicou a vereadora de Salvador, Cris Correia, para ser a candidata a vice-governadora na chapa de ACM Neto (UNIÃO). O deputado estadual Paulo Câmara não gostou nada de saber apenas pela imprensa dessa indicação e reclamou publicamente. Disse que o tema precisava ser discutido na Executiva estadual, assim como se debateu antes a indicação do prefeito de Mata de São João, João Gualberto. Gualberto acabou desistindo e permaneceu como gestor

Sem apoios?

O petista Zé Neto tem reclamado da dificuldade de conseguir apoio de prefeitos no interior da Bahia. Zé Neto tem dito que os parlamentares beneficiados pelo orçamento secreto do governo federal têm conseguido cooptar todos os gestores municipais no interior do estado. Para ele, essa será a eleição mais difícil para quem, segundo o petista, faz campanha apenas com propostas e ideias. Um dos principais beneficiados com os recursos, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, diz que a medida garantiu maior independência ao Legislativo.

No laço

O pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (UNIÃO), disse que a convenção "deverá ser" no dia 5 de agosto, último dia determinado pela Justiça Eleitoral para promover o evento. A informação foi confirmada pelo ex-prefeito de Salvador à coluna. Neto tem dito ainda que a definição do seu candidato a vice-governador pode ficar para os últimos momentos, como ocorreu em 2016, quando anunciou Bruno Reis como vice na disputa pela reeleição à Prefeitura de Salvador. Naquela ocasião, ACM Neto anunciou Bruno Reis no último dia antes da convenção.

Só um povo
com tanta
energia pra
fazer uma
festa dessas.

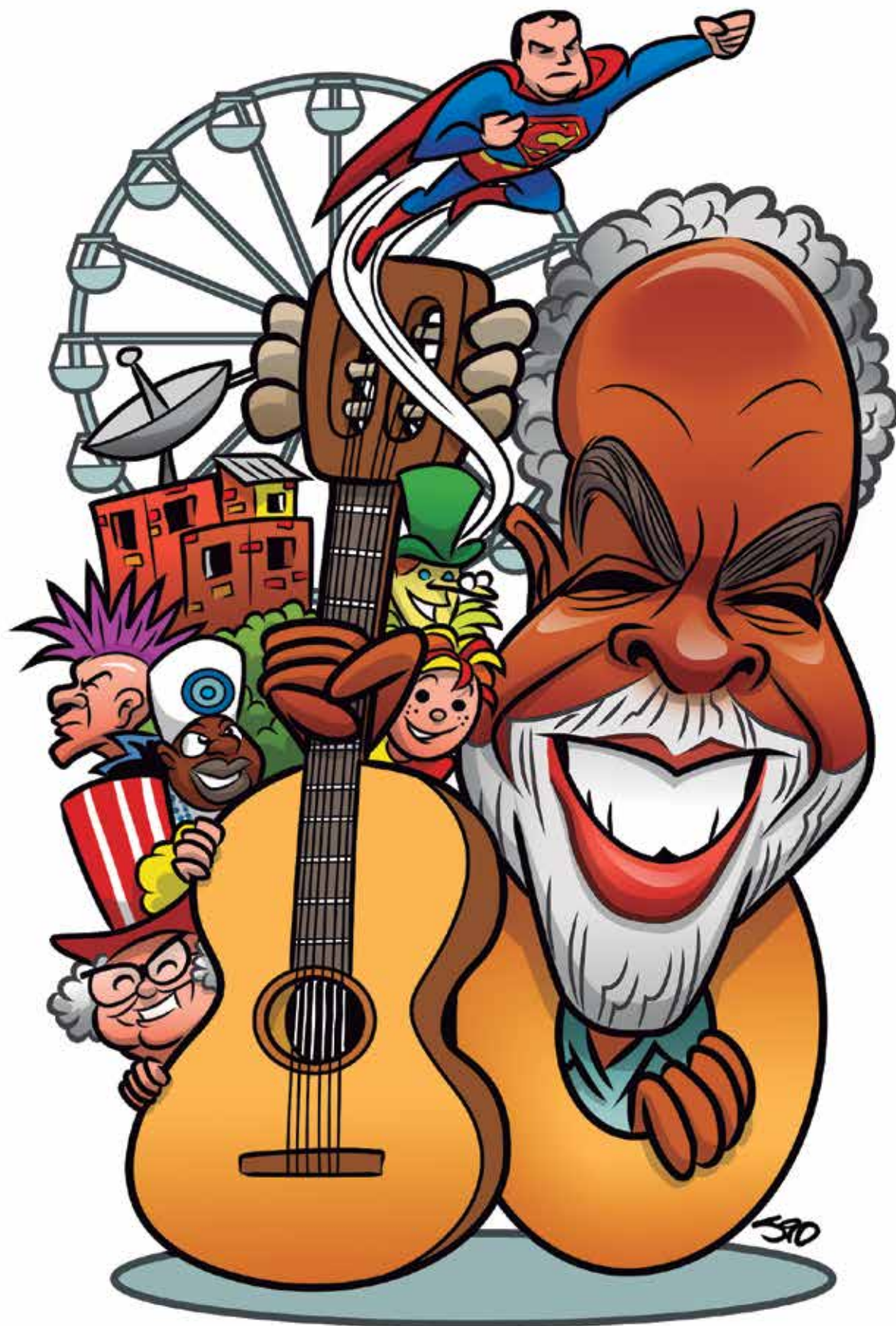


Para o São João ficar completo, é muito importante que todo mundo curta com responsabilidade e segurança. Se for beber, não dirija. Tome cuidado com os fogos de artifício. Não solte balões. Se cada um fizer a sua parte, a gente faz um São João inesquecível.

acelen
energia para acelerar

Óh, tempo rei

O cantor e compositor Gilberto Gil completa 80 anos vivendo mais um dos seus auge criativos. Turnê, reality show e museu virtual celebram o novo octagenário



Texto **Maria Clara Andrade**
maria.andrade@radiometropole.com.br

“Quando eu vejo Gilberto Gil cantando, tudo se adequa”. A descrição feita pelo cantor e compositor Paquito tenta resumir a potência que é Gilberto Passos Gil Moreira. Ou, simplesmente, Gil.

Às vésperas de completar 80 anos, no dia 26 de junho, o ex-ministro da Cultura e Imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) vive mais um dos seus recorrentes auge.

Realizando uma turnê pela Europa, o cantor e compositor baiano vai passar seu aniversário no lugar onde sua alma cheira a talco (e nem precisa ser clarividente para ver): o palco.

Dos ensaios dessa turnê, feita em companhia da família, surgiu a nova série da Amazon Prime - “Em Casa com os Gil”, que estreia nesta sexta-feira.

Antes disso, na agenda de lançamentos e homenagens dedicadas a um dos pais da Tropicália, esteve o museu virtual organizado pelo Google Arts & Culture. O acervo disponibiliza gratuitamente toda a obra de Gil aos usuários, inclusive um disco nunca antes lançado, gravado em 1982, em Nova York.

Ainda em 2022, Gilberto Gil assumiu uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL). Em seu discurso de posse, Gil chamou a ABL de “instância maior, que legitima e consagra, de forma perene, a atividade de um escritor ou criador de cultura em nosso país”.

Para quem viveu de forma mais íntima a presença de Gil, porém, sua história já era consagrada antes mesmo de se tornar um “Imortal”. Ele é “uma revolução na música brasileira”, considera o amigo e companheiro de Tropicália, José Carlos Capinan.

Aos 81 anos, Capinan dividiu com Gil consideráveis anos de sua vida. Os dois se conheceram na Universidade Federal da Bahia. Gil como estudante de administração e Capinan, de Direito. Ambos, felizmente, acabaram seguindo o caminho da música. Para o poeta Capinan, Gil é “um criador imenso, inventivo” e “quase incomparável”. Fruto da parceria dos dois estão músicas como “Soy Loco por Ti, América” e “Água de Meninos”.

Elogiado na música, Gil também se aventurou na política. Muito antes de ser Ministro da Cultura de Lula, entre 2003 a 2008, foi secretário na gestão de Mário Kertész e quase candidato à sucessão, na prefeitura de Salvador, em 1988. Desistiu e concorreu à Câmara Municipal, sendo eleito vereador da cidade naquele mesmo ano.

Às vésperas de se tornar um octagenário, tanto a música quanto a própria vida de Gil, apesar de passarem por mudanças naturais, possuem uma assinatura singular. É um “jeito Gil de fazer”, tenta resumir, novamente, Paquito.

ENTREVISTA

Eva Blay

SOCIÓLOGA E EX-SENADORA



Essa noção de 'família acima de tudo' é fascismo. Estamos voltando ao período medieval, quando se podia matar uma mulher

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Drica Quintiliano

MODELO E INFLUENCIADORA DIGITAL



Eu só lembro dele tentar pegar a faca e tentar me esfaquear (...) É necessário esse depoimento porque acredito que meu relato pode salvar vidas

Entrevista no 'Aí Vêm Elas'
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTAS



METROPOLE

O MATER DEI
PEDE LICENÇA PARA
CHEGAR, ACOLHER
E CUIDAR.

UMA DAS MAIORES REDES DE SAÚDE DO PAÍS CHEGOU A SALVADOR.

Com mais de 42 anos de história, o Hospital Mater Dei chega à cidade-mãe do Brasil com uma grande estrutura moderna e sustentável. Um hospital completo. São diversas especialidades médicas, certificações internacionais de qualidade e um atendimento humanizado que vem somar à saúde da Bahia e de todo o Nordeste. **Conheça o jeito Mater Dei de cuidar. Tudo pra você ficar bem.**


materdei.com.br

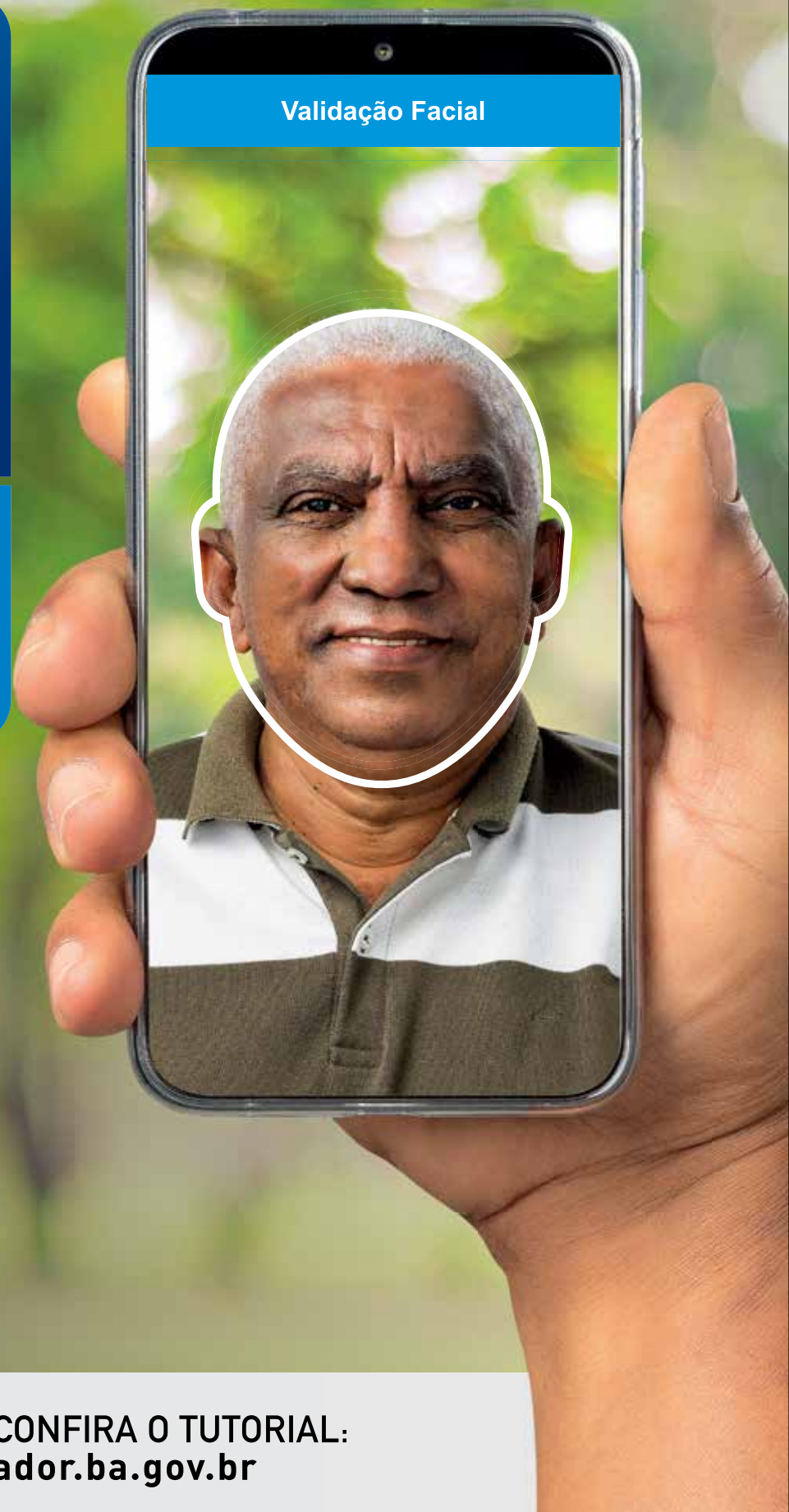
 **MaterDei** Hospital
Salvador

Responsável Técnico: Dr. Edison von Suco CRM-BA 37.839.

PROVA DE VIDA PELO CELULAR. É A PREFEITURA INOVANDO PARA PROTEGER VOCÊ.

Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo **Meu RPPS** e faça sua Prova de Vida pelo celular. É fácil, prático e seguro.

Fazer a Prova de Vida ficou bem mais fácil para você que é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador. Basta baixar o aplicativo Meu RPPS no seu celular e seguir as instruções. Tudo de um jeito rápido, prático e seguro: sem nem sair de casa. Essa é mais uma inovação da Prefeitura de Salvador para proteger e facilitar a sua vida. **Só não pode esquecer de fazer: a Prova de Vida é fundamental para continuar recebendo seu benefício.**



DE 15/07 A 15/08 • CONFIRA O TUTORIAL:
previdencia.salvador.ba.gov.br

EM CASO DE DÚVIDA, FALE COM A GENTE:
(71) 3202-3490 • previdencia@salvador.ba.gov.br

Disponível para
Android e iOS.



#Paratodosverem Anúncio informativo, com bordas brancas e fundo com uma vegetação levemente desfocada à esquerda, dentro de um retângulo azul, está escrito: Prova de vida pelo celular. É a Prefeitura inovando para proteger você. Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo Meu RPPS e faça sua prova de vida pelo celular. É fácil, prático e seguro. Ao lado, uma mão segura um celular que tem a fotografia de um homem da terceira idade na tela. Ele tem cabelos brancos, usa blusa listrada. No rodapé, à esquerda, um aparelho celular com o menu do aplicativo aberto. Quando: 15 de julho a 15 de agosto. Confira o tutorial: previdencia.salvador.ba.gov.br Em caso de dúvida, fale com a gente: (71) 3202-3490. Disponível para Android e iOS. A logomarca do FUMPRES e da Prefeitura de Salvador.